

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PACIENTES DA UNICATÓLICA QUANTO AO USO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL (PPR)

José Eder Camurça Lima¹; Carlos Eduardo Gomes Albuquerque²

¹Discente do Curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá
E-mail: eder.livre@hotmail.com

²Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Católica de Quixadá;
E-mail: eduardo_odontologia@hotmail.com

RESUMO

A reabilitação oral de pacientes em áreas edêntulas, torna-se um desafio muito grande para os Cirurgiões-Dentistas, podendo oferecer diversas alternativas e algumas opções que se adapte no seu nível social, e uma dessa alternativa é o tratamento com Prótese Parcial Removível (PPR), que é repor as estruturas perdidas, e preservar e proteger as estruturas remanescentes. Com a satisfação do paciente, depois de todos os obstáculos ocorrido durante o período crítico de reabilitação, é importante avaliar o estado de recuperação física e emocional, das suas necessidades, as limitações futuras ao nível do desempenho da sua vida cotidiana e em todo um comportamento que envolvem a pessoa em sua totalidade. E essa satisfação engloba algumas características específicas de acordo com sua realidade, envolve múltiplos fatores que estão relacionado diretamente em seu dia-a-dia, e que define suas situações diante das necessidades, como a situação socioeconômica, educação, habitação, emprego e entre outros. As Pessoas edêntulos com uso de Próteses Parciais Removíveis (PPR) são os que mais apresentam diversidade de respostas diante da função oral, uma vez que possuem a utilização e indicações de várias situações clínicas, ou seja, perda dentária de poucos ou de muitos dentes. Tal fato, associado percebe-se que as condições das próteses estão relacionadas de acordo a cada paciente, como retenção, desgaste, conforto e estética, que determinam alguns significados constantes como o nível de satisfação e a capacidade mastigatória do indivíduo. Portanto com o sucesso do tratamento, e com os demais avanços na qualidade das próteses tem impactado bastante a saúde oral das pessoas, tendo importância direto na saúde, e na população em geral. Deste modo a reabilitação oral busca repor a forma correta e função, além de cooperar para conforto do paciente e melhorias à saúde e integridade dos arcos dentais.

Palavras-chaves: Prótese Parcial Removível; Reabilitação Oral; Satisfação do Paciente; Qualidade de Vida.

INTRODUÇÃO

A reabilitação oral de pacientes em áreas edêntulas, torna-se um desafio muito grande para os Cirurgiões-Dentistas, podendo oferecer diversas alternativas e algumas opções que se adapte no seu nível social. Nessas situações, o uso de próteses sobre implantes é uma delas, tem sido uma excelente escolha para esse tipo de tratamento, embora por razões econômicas essa modalidade terapêutica dificulte bastante na hora da

escolha. Assim, a Prótese Parcial Removível (PPR) torna-se a única opção adequada para a reabilitação desses pacientes, restabelecendo a função e a integridade biológica que eles necessitam. Entretanto, a estética é, muitas vezes, comprometida em decorrência da presença de grampos como retentores para esta prótese (VASCONCELLOS et al., 2013).

Através dessa reabilitação protética, o bem-estar físico, mental e social, é indiscutivelmente restabelecimento através da substituição de dentes e/ou tecidos de proteção e sustentação, a melhor busca estético e funcional são os dois maiores motivos da procura por reabilitação oral. A satisfação do paciente é um fator determinante do sucesso ou insucesso de uma reabilitação protética (GONÇALVES, 2008).

O sucesso de uma Prótese Parcial Removível depende de muitos fatores, um planejamento bem detalhado, bastante rigoroso e cuidadoso, desde da hora que o paciente senta na cadeira odontológica, até a fase final da confecção. Por isso, o paciente deve ser orientado a respeito da importância da higienização e estar ciente de suas responsabilidades e passar por uma manutenção periódica para que se obtenha um bom resultado. A PPR é um excelente meio de preservação de estruturas orais remanescentes e do restabelecimento da função oclusal. As vantagens desse tipo de reabilitação é a rapidez de execução e o menor custo, quando comparada às próteses fixas e implantes (BREDA et al., 2004).

Portanto com o sucesso do tratamento, e com os demais avanços na qualidade das próteses tem impactado bastante a saúde oral das pessoas, tendo importância direto na saúde, e na qualidade de vida da população em geral (MOREIRA et al., 2012).

Dessa maneira podemos avaliar a satisfação dos pacientes reabilitados com o uso de Prótese Parcial Removível.

METODOLOGIA

O tipo de pesquisa será um estudo descritivo, em que o Cirurgião-Dentista possa analisar a satisfação dos pacientes reabilitados com o uso de Prótese Parcial Removível. O estudo será realizado no Complexo Odontológico João Calábria do Centro Universitário Católica de Quixadá – Ce de janeiro à dezembro de 2017.

Serão utilizados como amostra de conveniência todos os pacientes atendidos por alunos que concluíram tratamento reabilitador com PPRs. Como critérios de inclusão, participarão todos os pacientes da Unicatólica que busca reabilitação com o uso de Prótese Parcial Removível, que estejam saudáveis, que não apresentem alterações sistêmicas. Estão excluídos do estudo os pacientes que não concordarem em assinar o termo de Consentimento Livre Esclarecido, que estão restritos aos problemas motores, e pacientes que façam uso apenas de outros tipos de Prótese Dentária.

Após a escolha dos pacientes, será realizado o agendamento do atendimento de cada paciente, sendo respeitado todo um protocolo inicial, anamnese, planejamento, e o tipo de PPR que se encaixe melhor em cada pessoa. Durante a entrega das próteses, os pacientes deverão ser submetidos à um questionário que será aplicado pelo próprio pesquisador que foi adaptado pelo do – Gohai (SILVA,1999).

Logo após a coleta dos dados, este serão realizados por meio da análise estatística descritiva e processados no programa Microsoft Excel 2010

Não haverá riscos diretos, porém, pode ocorrer algum constrangimento durante a aplicação do questionário, caso aceite participar, serão repassadas todas as instruções, na qual o participante terá que preencher um formulário para avaliação do estudo.

TRATA-SE DE UM PROJETO DE PESQUISA QUE SEGUIRÁ A NORMAS DE DIRETRIZES DA RESOLUÇÃO 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE.

REFERÊNCIAS

BELONI, W. B. Avaliação do grau de satisfação e qualidade de vida dos portadores de prótese dental **RFO**, Passo Fundo, v. 18, n. 2, p. 160-164, maio/ago. 2013

BREDA, A.; CALHARI, A.; PONSONI, J. P. **Prótese Parcial Removível** (Classificação de Kennedy). Disponível em:
<http://www.fafil.com.br/Topo/Trabalhos/protese%20parcial%20removivel.doc>. Acessado em: Agosto - 2011.

FARIAS NETO, A. A Prótese parcial removível no contexto da odontologia atual **Odontol. Clín.-Cient.**, Recife, 10 (2) 125-128, abr./jun., 2011

GERTZ A. T. **Prótese Parcial Removível e a importância da satisfação do paciente no sucesso final do tratamento**: relato de caso clínico; outubro de 2011

GONÇALVES, P. M. C. **Avaliação da qualidade de vida relacionada com a saúde oral dos indivíduos portadores de próteses dentárias removíveis totais e parciais**. Disponível em:
<https://bdigital.ufp.pt/dspace/bitstream/10284/1119/3/Monografia.pdf>, acessado em: agosto - 2011.

MOREIRA, G. S. **Nível de satisfação e capacidade mastigatória em usuários de prótese parcial removível Faculdade de Odontologia de Lins/Unimep**, 22(2) 27-35 • jul.dez. 2012

SIQUEIRA, G. P.; MARCHINI, L. **Comparação entre a expectativa antes e o a satisfação após a terapia, em pacientes que receberam Prótese Parcial Removível**: Estudo Piloto.; XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba.; 1;1-5; 2009.

VASCONCELLOS, A. A. Prótese parcial removível com attachment para reabilitação oral: relato de caso. **Arch Oral Res**. May/Aug.;9(2)141-147, 2013.